

Lopes,WFM<sup>1</sup>; Silva,BLM<sup>1</sup>; Almeida,NCD<sup>1</sup>; Gama,KSM<sup>1</sup>; Cunha,RIC<sup>1</sup>; Baptista,JC<sup>2</sup>; Ramos,MB<sup>3</sup> Souza,FGR<sup>4</sup>; Freitas,EQ<sup>5</sup>; Santos,IC<sup>5</sup>; Dias,LF<sup>5</sup>; Freitas,AS<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Fonoaudiologia, Iniciação Científica do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; <sup>2</sup>Graduanda em Biomedicina, Iniciação Científica do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; <sup>3</sup>Fonoaudióloga, Aperfeiçoanda em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ); <sup>4</sup>Doutoranda em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; <sup>5</sup>Cirurgião de Cabeça e Pescoço do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; <sup>6</sup>Fonoaudióloga do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

**Palavras-chave:** radioterapia, câncer de laringe, qualidade de vida, voz, deglutição, preservação de órgãos

## INTRODUÇÃO

O tratamento para os tumores de laringe são muito agressivos e implicam em sequelas físicas, funcionais, sociais e psíquicas que afetam negativamente a qualidade de vida. Como muitos pacientes chegam em estágios avançados da doença, os que são elegíveis para cirurgia permanecem com defeitos estéticos devastadores.

Em conjunto com os desfechos clínicos oncológicos tradicionais, como sobrevivência, controle de tumor e efeitos adversos relacionados ao tratamento, recentemente, os pesquisadores se concentraram na avaliação dos resultados de qualidade de vida, relatados pelos pacientes, para entender melhor o impacto do tratamento.

## OBJETIVO

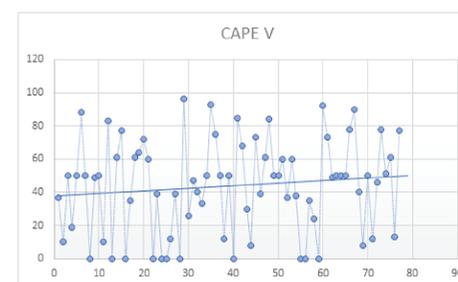
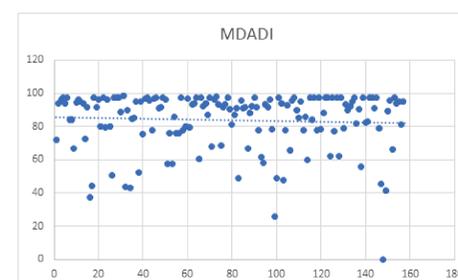
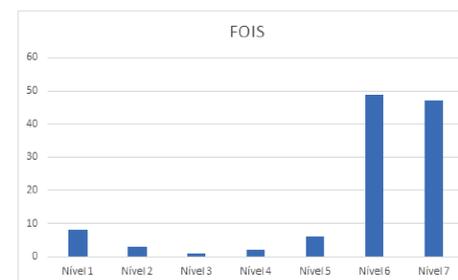
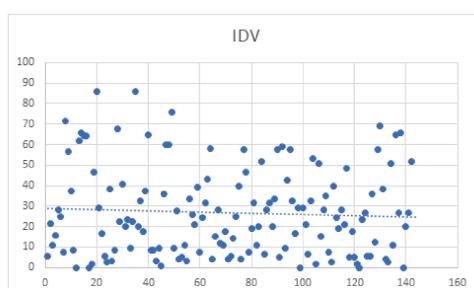
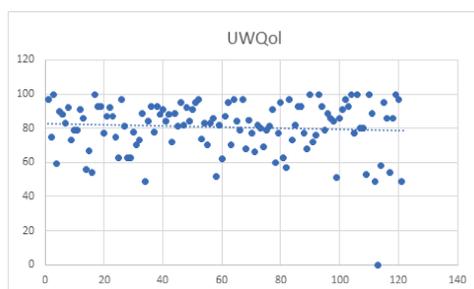
Caracterizar os pacientes tratados para os diversos estágios do câncer de laringe e avaliar o impacto do tratamento.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de corte transversal em 400 pacientes submetidos a tratamento para o câncer de laringe em diversos estágios. Alguns grupos foram selecionados para avaliação dos aspectos de voz e deglutição e qualidade de vida.

## RESULTADOS

Dos 400 pacientes avaliados foram encontrados os seguintes resultados: com relação ao estadiamento, T0/Tis 4%, T1 14%, T2 31%, T3 34%, T4 17%. Cerca de 61% fizeram RXT. Considerando os tipos cirúrgicos, 19% realizaram laringectomia total, 78% cirurgias parciais e 3% microcirurgias. Cerca de 88% são homens, 62% eram fumantes ao diagnóstico e 52% etilistas, 9% necessitaram de TQT antes do tratamento e 4% necessitaram de SNE. Na avaliação da escala ASHA NOMS, 39% atingem o nível 7. No protocolo IDV, 79% apresentam scores de pacientes disfônicos. No protocolo MDADI, 37% apresentam limitação mínima na deglutição. No questionário UWQol, 54% apresentaram scores inferiores a 80.



Variáveis clínicas	Laringe (n=459)
	%
<b>Sexo</b>	
Masculino	97
Feminino	3
<b>Escolaridade</b>	
Analfabeto	4,25
Até 8 anos	63,5
Mais de 8 anos	33,25
Ausência de informação	
<b>Raça</b>	
Branca	60,09
Negros e Pardos	39,66
Outros	0,25
<b>Idade na data da Entrevista</b>	
-	62
-	38
<b>T</b>	
1	21,02
2	29,11
3	42,31
4	7,54
<b>N</b>	
0	82,55
1	8,07
2	7,21
3	2,09
<b>Estadio Clínico</b>	
I	21,02
II	29,11
III	42,31
IV	7,56
<b>Radioterapia</b>	
Não	53
Sim	47

Variáveis clínico-cirúrgicas	Laringe %
<b>Cirurgia</b>	
Não	21,10
Parcial	10,02
Subtotal	56,99
Total	11,87
<b>Gastrostomia</b>	
Nunca	4
<b>Tabagista</b>	
Ao diagnóstico	59,5
Ex-fumante	29,5
Nunca	11
<b>Etilista</b>	
Ao diagnóstico	52,16
Ex-etilista	19,45
Nunca	28,37
<b>Traqueostomia</b>	
Prévia	10
Durante	73,5
Pós	
<b>SNE</b>	
Prévia	4,25
Durante	71,5
<b>Aspecto da lesão</b>	
Vegetante	55
Ulcerada	13,33
Infiltrativa	31,66
<b>Tipo histológico</b>	
CEC	82,75
Outros	17,25
<b>Óbito</b>	
Não	84,25
Sim	15,75
<b>Causas óbito</b>	
Câncer primário	4,5
Câncer secundário	3,25
Outros	8

## CONCLUSÃO

Apesar da relativamente baixa incidência do câncer de laringe em comparação com outros tipos de câncer, o impacto da doença permanece alta devido aos desfechos associados ao tratamento. As queixas associadas ao trabalho da fonoaudiologia sua importância para a melhoria da qualidade de vida.